



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE _Ciências Sociais Aplicadas_____

Coordenação do Curso de ou Departamento de _Gestão da Informação_____

Ficha 2 (variável)

Disciplina: TÓPICOS EM ACESSIBILIDADE DA INFORMAÇÃO						Código: SIN 245	
Professor(a) responsável: Joana Gusmão Lemos							
Período de oferta: 17/10/2022 a 25/02/2022							
Vagas: 25							
Natureza:			<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
<input type="checkbox"/> Obrigatória							
<input checked="" type="checkbox"/> Optativa							
Pré-requisito: Não possui		Co-requisito: Não possui		Modalidade: <input type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD			
				<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente EAD (20%): 9			
CH Total: 45							
CH Semanal: 3							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							
<u>Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC).</u>							
<u>*indicar a carga horária que será à distância.</u>							
EMENTA							
Estudos em Interação Humano-Computador (IHC) e Acessibilidade à informação na Web: padrões, consórcios e recomendações para acessibilidade. Tecnologias assistivas. Métricas e ferramentas para acessibilidade. Design universal, acessibilidade e usabilidade. Inclusão digital.							

PROGRAMA

1 A acessibilidade e sua importância

1.1 Carta da Terra

1.2 ODS e Agenda 2030

1.3 Acessibilidade web: Custo ou Benefício?

2 Acessibilidade no Brasil

2.1 Leis: Declaração de Salamanca; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; Lei Brasileira de Inclusão

2.2 Governo eletrônico: linha do tempo

3 Práticas cotidianas de inclusão

3.1 Desafios: círculo vicioso da invisibilidade e barreira da atitude

3.2 Vivências de inclusão

3.3 Por onde começar

4 Acessibilidade na Educação

4.1 Educação Inclusiva e a população brasileira

4.2 Desenho Universal de Aprendizagem (DUA)

5 Acessibilidade na Comunicação

5.1 Um caminho para a comunicação acessível

5.2 Checklist de boas práticas: Redes sociais, publicações online, impressos, exposições, palestras

6 Acessibilidade Digital

6.1 Princípios do desenho universal e boas práticas de acessibilidade digital

6.2 Padrões web e tecnologias assistivas

6.3 Diretrizes de acessibilidade para conteúdo web (WCAG)

6.4 Modelo de acessibilidade em governo eletrônico (eMAG)

6.5 Avaliação de acessibilidade e validadores

7 Trabalho final: Avaliação e análise de acessibilidade de site institucional

OBJETIVO GERAL

Apresentar estudos, conceitos e práticas sobre acessibilidade relacionadas a sistemas de informação na Educação, Comunicação e Web a partir dos princípios fundamentais humanos as tecnologias recomendadas e disponíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir conceitos e desafios de Acessibilidade no âmbito dos processos informacionais.
- Reconhecer importância da Acessibilidade para a percepção e compreensão de conteúdos informacionais pelos sujeitos, assim como para seu processo de aprendizagem, tomada de decisão e construção de conhecimento;
- Compreender impacto da Acessibilidade e de sistemas inclusivos no exercício da cidadania, assim como para o desenvolvimento sustentável das organizações;
 - Pesquisar as normas e legislação pertinente a acessibilidade, com enfoque para o mundo digital.
 - Identificar elementos básicos de Acessibilidade a serem considerados no planejamento e elaboração de produtos, sistemas e serviços de informação;
 - Aplicar conhecimentos de Acessibilidade na avaliação, gerenciamento e uso de tecnologias e sistemas de informação;
- Estimular atitudes de responsabilidade, conduta ética, busca pelo aprendizado contínuo, pensamento sistêmico, iniciativa e espírito criativo e investigativo

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorre na modalidade presencial, com apoio de ferramentas e estratégias de Ensino a Distância, tendo 20% da carga horária exclusivamente neste modelo se que o curso assuma um caráter reflexivo e prático, com exemplos e estudos de casos que mostrem a situação efetiva de aplicação de conceitos e técnicas.

Serão utilizados como recursos: sala de aula no SA e sala no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, mais especificamente o UFPR Virtual; o Microsoft Office 365 institucionalmente. Como suporte ao ensino será utilizada a infraestrutura da UFPR tais como: software (Office 365) e AVA.

O material de apoio para o estudo estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (UFPR Virtual) da disciplina e constará de artigos, livros, exercícios, atividades complementares combinados com outros recursos multimeios (reportagens de jornais, artigos, Internet, TV, vídeo, etc.), de forma que favoreça as diferenças em condições espaço-temporal do aluno.

Como uma estratégia de comunicação, todas as dúvidas deverão ser postadas nos respectivos fóruns, no AVA, de forma que professor, tutor monitor possam compartilhar respostas com toda a turma. Quando se tratar de questão individual, será utilizado o sistema de comunicação de usuário do AVA.

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Em atendimento à Resolução 72/10-CEPE, serão observados os seguintes aspectos:

Sistema de Comunicação: Plataforma Moodle da UFPR, com acesso em <https://ufprvirtual.ufpr.br> e-mail institucional taianecoelho@ufpr.br

Tutoria: As atividades no Moodle terão a supervisão do professor da disciplina. A tutoria prevê a orientação no cumprimento das tarefas estabelecidas para cada etapa, verificação de prazos, resposta de dúvidas e identificação de necessidades e problemas na condução da disciplina.

Material didático: No Moodle está disponível o cronograma e orientação detalhada para cada atividade. Além deste documento, na plataforma também estão disponíveis materiais didáticos identificados como instruções do módulo (página web interna ao Moodle); arquivos para leitura (e-books ou arquivos do tipo pdf ou links para artigos em periódicos); e vídeos (link para visualização de material audiovisual em plataformas como Youtube).

Suporte técnico: Eventuais problemas no Moodle deverão ser comunicados sempre que verificados aos professores da disciplina ou, então, ao administrador da plataforma em <https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8860>.

Ambientação: o curso de Gestão da Informação prevê a ambientação de seus estudantes no AVA durante o 1º ano, 1º período, a partir da oferta de duas disciplinas IC a partir das quais todos os alunos são orientados e experimentam o Moodle e suas funcionalidades. Caso persistam dúvidas sobre a utilização da plataforma, recomenda-se aos tutoriais disponíveis em <https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8737#section-0>.

Frequência: O controle de frequência será realizado por chamada em sala de aula e a partir da entrega das atividades no AVA, para a carga horária em EaD. A não comparecimento às atividades no prazo será considerada falta.

JUSTIFICATIVA PARA OFERTA PARCIALMENTE A DISTÂNCIA

Justifica-se pelo exposto na portaria nº 4.059, do ministério da educação, de 10 de dezembro de 2004, que trata da oferta de disciplinas integrantes do currículo do ensino superior reconhecidos na modalidade semipresencial; Pelo exposto na resolução nº 83/08-cepe, de 12 de dezembro de 2008, que aprova as normas básicas da atacadêmica dos cursos de graduação na modalidade de educação a distância da universidade federal do paraná; Pelo exposto na resolução nº 72/10-cepe, que regulamenta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da universidade federal do paraná; 01/12/2021 SEI/UFPR - 4033799 - PROGRAD: FORMULÁRIO FICHA 2 https://sei.ufpr.br/sei/web/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=4363905&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=178&infra_hash=45a045 A oferta da disciplina parcialmente a distância permite a inserção de metodologias de ensino não presencial pelas características do conteúdo. possibilita flexibilidade de tempo das aulas, disponibilizando espaços físicos para outras atividades, maior autonomia no processo de aprendizagem do aluno, maior interação dos alunos e outros recursos midiáticos etc. Além disso, a própria característica do curso de gestão da informação pressupõe que os alunos sejam capacitados ao uso de modernas metodologias de gestão do conhecimento. A oferta da disciplina a distância justifica-se pelas características do conteúdo o qual permite a inserção de metodologias de ensino não

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será feita por meio de trabalhos e avaliação individual. O cálculo da média final será feito a partir da média aritmética das pontuações recebidas em atividades individuais e em equipe (E) e nas avaliações individuais (P), cada qual sendo calculada de 0 a 100 (cem) pontos.

Conceito = $((E1 + E2 + \dots + En)/n) + P/2$, sendo n o número de atividades

Os critérios de correção de cada tipo de atividade estarão disponíveis no AVA, contendo comentários/rubricas de como ocorre a atribuição de nota de 0 a 100 para cada atividade.

O controle de frequências será por meio de chamada em sala de aula para as atividades presenciais e por meio da entrega de atividades no prazo para as atividades em EaD.

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE.

- Caso o aluno não atinja a média de 40 (quarenta) pontos, estará automaticamente reprovado; se atingir ou ultrapassar 70 (setenta) pontos estará automaticamente aprovado desde que não tenha sido reprovado por faltas. Caso sua média seja igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos, o aluno deverá fazer prova de exame final e atingir, com a média entre a nota da prova final e a média das provas bimestrais, pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos, o que será considerado aprovado, desde que não tenha sido reprovado por faltas.
- Se o aluno não cumprir com, pelo menos, 75% da carga horária da disciplina, estará reprovado, independentemente da sua média computada a partir das notas bimestrais incluindo ou não a prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

GIL, Marta Esteves de Almeida. **Inclusão digital e inclusão social:** o papel da acessibilidade. In: OMOTE, Sadao (Org.). *Inclusão: intensão e realidade*. Marília: Funcef, 2004. p. 159-166.

NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web: Projetando Websites com Qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CARVALHO, José Oscar Fontanini de. **O papel da interação humano computador na inclusão digital.** *Transinformação*, Campinas: v. 15, p. 75-89, set./dez., 2003 especial.

CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (org.). **Acessibilidade em Ambientes Culturais.** Porto Alegre: Marca Visual, 2012, 174 p.

DETOUZOS, Michael. **A revolução inacabada.** São Paulo: Futura, 2002.

KALBACH, James. **Design de navegação web:** otimizando a experiência do usuário. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **IHC Interação humano computador:** modelagem e gerência de interfaces com o usuário. Florianópolis: VisualBooks, 2004



Documento assinado eletronicamente por **JOANA GUSMAO LEMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 22/09/2022, às 12:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 27/09/2022, às 11:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4838329** e o código CRC **F9B3033E**.